

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)

PROGRAMA DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS JACAREZINHO



PROJETO DO CURSO LOCUTOR E APRESENTADOR

PDE | PRONATEC

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: LOCUTOR E APRESENTADOR

EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Designer

COORDENAÇÃO:

Coordenador Adjunto: Marcelo Siqueira

E-mail: marcelo.siqueira@ifpr.edu.br

Telefone: (43) 21220100

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço): Avenida Dr. Tito, s/n, Jardim Panorama,
Jacarezinho/Paraná CEP: 86400-000

TEL:
(43) 21220100

HOME-PAGE:
www.ifpr.edu.br/pronatec

E-mail:
pronatec.jacarezinho@ifpr.edu.br

Welk Ferreira Daniel

PDE | PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Formação Inicial e Continuada - FIC

Públicos demandantes – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – seguro desemprego; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) – Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada; Ministério da Defesa (MD) – Praças e militares com baixa do Serviço Militar; Ministério do Turismo (MTur) – trabalhadores empregados ou para serem em empresas dos setores de hospitalidade e lazer; Secretarias Estaduais de Educação (SEED) – estudantes das redes públicas de Ensino Médio; Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Cadastro de reserva - comunidade

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: sete meses

Turno de oferta: vespertino

Horário de oferta do curso: 13h30 às 17h30 (sábados)

Carga horária Total: 200 horas

Número máximo de vagas do curso: 40

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: 2012

Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011 Portaria 1.569/2011, Resolução Normativa 4 FNDE

Primeira versão de Aprovação do PPC: sim

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Médio completo

Regime Escolar: modular

Observações:

- * Observar a carga horária mínima do eixo tecnológico, conforme GUIA PRONATEC.
- * Observar que a hora currículo é apresentada em hora de 60 minutos.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

O desenvolvimento recente do Estado do Paraná tem a marca da intensa modernização da base produtiva, da sua concentração em alguns pólos regionais que define contornos de disparidade tanto entre regiões como internamente às mesmas. A distribuição da população traduz a força desse processo, conformando espacialidades que se adensam, em oposição a muitas outras, que se esvaziam.

Na esteira desse processo ocorreu uma acentuada ampliação da desigualdade social, que se revelou em crescentes restrições para a inserção no mercado de trabalho formal e em ampla disparidade na apropriação da renda entre as pessoas.

Desse modo, o desafio de buscar um desenvolvimento socialmente mais equilibrado, evitando a desagregação social, pressupõe a inclusão de amplos segmentos da população, de forma digna, nos processos produtivos e de consumo, bem como o controle e recuperação das condições ambientais.

Sem dúvida, uma gestão pública comprometida em fazer das políticas sociais um instrumento de correção das desigualdades pode trazer efeitos progressivos para a população e para a economia, considerando que ao elevar o patamar de vida da sociedade também são construídas condições para uma inserção mais competitiva. Essa perspectiva representa buscar avanços em políticas que contemplem necessidades dos diferentes segmentos sociais e atendam a especificidades locais [...] (IPARDES, 2004, p. 3).

Nesse sentido, convém apresentar a mesorregião Norte Pioneiro Paranaense que está localizada em porções do Segundo e Terceiro Planaltos Paranaenses e abrange uma área de 1.572.706,1 hectares, que corresponde a cerca de 7,9% do território estadual. A região faz fronteira ao norte e a leste com o Estado de São Paulo, a oeste com a mesorregião Norte Central e, ao sul, com a mesorregião Centro-Oriental. É constituída por 46 municípios, dos quais se destacam Cornélio Procópio, Santo Antônio da Platina e Jacarezinho, em função de suas dimensões populacionais e níveis de polarização (IPARDES, 2004, p. 5).

Até 1980, a totalidade dos municípios do Norte Pioneiro registrou elevadas perdas de população rural. Os municípios mais populosos – Cornélio Procópio, Jacarezinho e Santo Antônio da Platina – vêm sustentando, de certa forma, seu papel de destaque na região e,

em 2000, concentravam cerca de $\frac{1}{4}$ da população total e da população urbana mesorregional. A partir desse ano começou um decréscimo (IPARDES, 2004, p. 29).

A população masculina predomina no grupo etário mais jovem, ao passo que o número de mulheres supera o de homens nos segmentos etários de adultos e de idosos (IPARDES, 2004, p. 30).

A busca por trabalho na zona urbana geram pressões de demanda diferenciadas sobre os serviços públicos de atendimento às necessidades básicas da população, especialmente no que se refere aos setores da educação e da saúde.

O Norte Pioneiro não possui nenhum município com mais de 50 mil habitantes e apenas 5 municípios possuíam mais de 20 mil habitantes urbanos em 2000 (p.32).

Na mesorregião Norte Pioneiro, que compreende 46 municípios, apenas Cornélio Procópio e Barra do Jacaré apresentam IDH-M em posição pouco acima da média do Estado (0,787). À exceção de Jacarezinho, Cambará e Sertaneja, todos os demais situam-se abaixo da média do Brasil (0,766). O traço marcante da mesorregião é a generalizada concentração de municípios em posições muito baixas, indicativo de uma situação regional socialmente muito desfavorável (IPARDES, 2004)

No Norte Pioneiro o ritmo de realização das políticas públicas não foi suficiente para alterar o quadro educacional dos municípios e distingui-los, aproximando os indicadores da média estadual. Do conjunto de municípios, apenas quatro – Cornélio Procópio, Jacarezinho, Barra do Jacaré e Bandeirantes – apresentam taxa de frequência escolar acima da média do Paraná, que representa uma absorção escolar significativa da população entre 7 e 22 anos de idade.

Em relação à taxa de alfabetização de adultos nenhum município se equipara à média do Estado. Nesse sentido, é importante ressaltar que, na maioria dos municípios da região, em torno de 15% da população de 15 anos e mais ainda permanece na condição de não alfabetizada (IPARDES, 2004, p.35).

Isso significa que, para a grande maioria dos municípios, o avanço da política educacional deve, além de buscar a universalização do ensino fundamental, ampliar a oferta dos demais níveis e avançar na busca de alternativas educacionais que incorporem parcelas da população não alfabetizada (IPARDES, 2004, p.35).

No extremo desse conjunto estão Curiúva (43,1%), São José da Boa Vista (43,0%) e Salto do Itararé (42,5%), para os quais quase metade das famílias situa-se na condição de pobreza. Nas melhores posições confirmam-se os maiores municípios, Cornélio Procópio, Santo Antônio da Platina, Jacarezinho, Cambará e Andirá (IPARDES, 2004, p.36).

Com relação à frequência à escola por parte dos jovens de 15 a 17 anos, a média do Estado atingia 73,1%. Na mesorregião, apenas Barra do Jacaré (89,5%), Cornélio Procópio (84,8%) e Jacarezinho (81,2%) registravam percentual superior a 80%. Com taxas inferiores à média estadual encontravam-se 34 municípios, sendo as menores ocorrências em Curiúva (57,9%), Sapopema (58,3%), Congonhinhas (60%), Rancho Alegre (62,6%), Ribeirão do Pinhal (62,7%) e Ibaiti (63,7%).

Cabe destacar os municípios de Bandeirantes e Cornélio Procópio, nos quais pouco mais de 40% dos jovens de 18 a 22 anos frequentavam a escola.

Entre os municípios do Norte Pioneiro, de modo geral, a população adulta não conseguiu completar as oito séries do ensino fundamental: a média de séries concluídas no Estado é 6,5, e os maiores valores atingidos na região foram 7,1, em Cornélio Procópio, e 6,4 em Jacarezinho. Em Curiúva, São Jerônimo da Serra e Sapopema, a média de séries concluídas pela população era pouco superior a 4, indicando que, em média, a população adulta apenas completou o primeiro segmento do ensino fundamental.

Com 11,9% da PEA na condição de desempregado, a mesorregião possuía, em 2000, aproximadamente 31 mil pessoas desempregadas.

Em nove municípios (Assaí, Figueira, Jataizinho, Rancho Alegre, Sapopema, Sertaneja, Wenceslau Braz, Cornélio Procópio e Jacarezinho), a taxa de desemprego era superior a 15%. Os dois últimos municípios, mais Santo Antônio da Platina, respondiam, juntos, por 45% do número de desempregados da região, possuindo contingente de desempregados que variava entre 2 mil a 4 mil pessoas (IPARDES, 2004, p.56).

O IFPR – câmpus Jacarezinho encontra-se em um município pertencente à mesorregião norte pioneiro do Paraná, e que no programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (PRONATEC) como unidade demandante, recebe pessoas de diferentes localidades próximas do município.

Vive-se um processo acelerado de mudanças que é diagnosticado a cada passo e que atinge todas as áreas da atividade humana. Esse novo contexto requer uma qualificação adequada, inclusive pela baixa escolaridade da população na mesorregião do Norte Pioneiro conforme detectado com os dados do IPARDES (2004) e reforça a necessidade de oferta do curso de formação inicial e continuada em Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologias e Empreendedorismo.

Sobre o município onde localiza-se o campus do IFPR pode-se dizer que Jacarezinho situa-se no Estado do Paraná a 392 km da Capital do Estado, Curitiba. Possui uma área aproximada de 587.689 km², altitude de 435 m do nível do mar.

O município conta com 39.121 população residente, sendo 32.830 alfabetizada. De acordo com o IBGE, foram realizadas 6.549 matrículas no ensino fundamental e 1.813 matrículas no ensino médio, para o ano de 2009. Estes números mostram que apenas 27,68% dos alunos se matriculam no ensino médio.

Devido ao desenvolvimento acelerado, faz-se necessário a abertura de novos cursos e novas vagas em cursos profissionalizantes, objetivando a formação de cidadãos críticos e que possam vir a atuar no mercado de trabalho local e regional.

A implantação dos cursos do PRONATEC no Câmpus do Instituto Federal do Paraná na cidade de Jacarezinho vai ao encontro das necessidades reais dos jovens, os quais estão buscando formação profissional e inserção no mercado de trabalho. Dentre os Cursos oferecidos pelo Instituto é importante destacar a importância do Curso de Locutor e Aopresentador.

Com a constante expansão de emissoras de rádio educativas, comunitárias ou comerciais, e as inúmeras oportunidades de atuação profissional no mercado virtual com a criação de rádios online ou web rádios, percebe-se que há carências de profissionais habilitados e melhor instruídos na área.

Porém é importante destacar que o curso de Locutor e Apresentador pode também, apresentar uma proposta de desenvolvimento das capacidades comunicacionais do individuo refletindo diretamente, de forma positiva, em seu meio profissional.

3.2 - Objetivos do Curso:

Proporcionar ao aluno as estratégias para que apresente e anuncie programas de rádio ou televisão, realize entrevistas, promova jogos, brincadeiras e competições peculiares ao estúdio ou auditório de rádio e/ou televisão, assim como para atuação como mestre de cerimônia e em locução *off*.

Propiciar atividades que trabalhe com: voz, fala e dicção, higiene vocal, formatos de comercial, locução e apresentação no ar, apresentação pública, assim como no desenvolvimento do sujeito comunicador empreendedor.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão:

O estudante que concluir o curso de locutor e apresentador estará preparado para atuar como profissional com grande versatilidade em atividades como comunicador, uma vez que atuarão num mercado de trabalho amplo e variado. Sua atuação ocorrerá em diversas situações e ocasiões, o que o levará a assumir diferentes papéis em estúdios de gravação ou em eventos como Mestre de Cerimônias, assim como apresentar e anunciar programas de rádio ou televisão, realizar entrevistas, promover jogos, brincadeiras e competições peculiares ao estúdio ou auditório de rádio ou televisão, atuar como mestre de cerimônia e fazer locução off.

3.4 - Avaliação da aprendizagem:

Os critérios de avaliação estão pautados na Portaria nº 120/2009 IFPR.

Conforme o artigo 1º da Portaria nº 120/2009 IFPR, os alunos e professores são sujeitos ativos e devem atuar de forma consciente, não apenas como parte do processo de conhecimento e aprendizagem, mas, sim, como seres humanos imersos numa cultura e que apresentam histórias particulares de vida. O processo de avaliação deve ser compreendido como julgamento de valor sobre as manifestações da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão, considerando que:

I – Para avaliar deve-se considerar o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado e por que e para que está sendo avaliado.

II – Para avaliar é preciso ter clareza que a avaliação do processo ensino aprendizagem envolve: os docentes, a instituição, o discente e a sociedade.

III – Na avaliação o discente deve ser considerado como um agente ativo do seu processo educativo e saber antecipadamente o que será avaliado, de maneira que as regras são estabelecidas de maneira clara e com a participação do aluno.

Os processos de avaliação por competência serão: diagnóstica, formativa e somativa.

São considerados meios para avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e/ou em grupo;
- Teste escrito e/ou oral;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;

- Apresentação do trabalho final de iniciação científica;
- Artigo científico;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos no contexto interdisciplinar sendo expressos por conceitos:

I – Conceito A – Quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

II – Conceito B – A aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

III – Conceito C – A aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem.

IV – Conceito D – A aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Os conceitos terão emissão parcial após cada término de conteúdo e ao final do curso um relatório final de aprovação nas aulas, quando:

I – Obtenção dos conceitos A (Aprendizagem Plena), B (Aprendizagem Parcialmente Plena) e C (Aprendizagem Suficiente), no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino;

II – Frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) no total da carga horária prevista para o período letivo;

O estudante será considerado APROVADO quando obtiver conceito igual a A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% no total da carga horária prevista para o curso.

A recuperação paralela se dá no contexto diário contribuindo com o estudante em suas dúvidas no momento da elaboração das atividades. Fica a critério do estudante buscar alternativa para esclarecimento de dificuldades e/ou dúvidas em horários de atendimento disponibilizados pelo professor.

3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

O Câmpus Jacarezinho possui atualmente um bloco com 2.517 m² de área construída, compreendendo quatorze salas de aula modulares, um Laboratório de Física, um Laboratório de Química Geral e Química de Alimentos, um Laboratório de Biologia e Microbiologia, cinco Laboratórios de Informática, além de dependências para lanchonete e para fotocopiadoras.

Dos Laboratórios de Informática, três estão equipados com 22, 24 e 25 computadores, totalizando 71 computadores instalados. Das salas de aula anteriormente citadas, duas estão sendo utilizadas para Administração Acadêmica, duas para permanência de Docentes e duas para a Biblioteca. Cada sala de aula dispõe de carteiras com cadeiras, uma tela interativa, um computador, um projetor multimídia, além de quadro branco ou negro.

Em construção e para breve inauguração estão dois blocos, sendo um de sala de aula com seis salas e o outro de laboratório de Eletromecânica.

A Biblioteca ocupa o espaço físico de duas salas de aula e possui um acervo de 4604 obras tombadas.

3.6 - Pessoas envolvidas

Nome	Formação	Função	Regime de trabalho	Carga horária como bolsista
Welk Daniel	Superior completo	Docente	Semanal	06 h
Lúcia Regina de A. Périco de Assis	Superior completo e especialização	Orientadora	Semanal	10h
Luiz Fernando Natal	Superior completo e especialização	Apoio administrativo	Semanal	10h
Marcelo Siqueira	Superior completo	Coordenador adjunto	Semanal	15 h

3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos:

Certificado de qualificação profissional em Locução e Apresentação, do Eixo Tecnológico de Cultura e Design.

3.8 - Organização Curricular:

COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº aulas na
Voz, Fala e Dicção	20	20	7
Higiene Vocal	20	20	7
Formatos de Comercial	20	20	7
Locução e apresentação no	20	20	7
O seu jeito de fazer locução e apresentação	20	20	7
Características do Rádio	20	20	7
História do Rádio	20	20	7
Apresentação Pública	20	20	7
Mestre de Cerimônias	20	20	7
Comunicador Empreendedor	20	20	7

PDE

PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

Câmpus Jacarezinho do IFPR

Curso: Locutor e apresentador	Eixo Tecnológico: Cultura e Design
Componente Curricular: Voz, Fala e Dicção	
Carga Horária (hora aula):	Período letivo: 2012/2013
<p>Ementa:</p> <p>Mecânica vocal. Produção de voz. Disfonias. Higiene vocal. Exercícios vocais. Expressão oral. Técnicas respiratórias. Capacidade e avaliação respiratória. Coordenação pneumo-fono-articulatória. Técnicas na arte de falar (superação do medo e da inibição). Credibilidade, segurança e naturalidade ao falar. Comunicação não-verbal: gestual e corporal. Postura correta como instrumento de riqueza ao falar. Desenvolvimento do improviso com segurança e do autocontrole em prol da comunicação efetiva. Domínio do público: desenvolvimento de um perfil adequado ao assunto em questão. Aplicação de técnicas vocais para a qualificação da fala.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PORTO SOBRINHO, Antonio Faustino. <i>Antologia da eloquência universal: de Péricles a Churchill</i>. Rio de Janeiro: Muniz.</p> <p>FELIPE, J. Franklin Alves. <i>Introdução à comunicação</i>. Rio de Janeiro: Forense.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SANT'ANNA, Affonso Romano de. <i>A sedução da palavra</i>. Brasília: Letraviva.</p> <p>WARAT, Luis Alberto. <i>O ofício do mediador</i>. Florianópolis: Habitus. v.1</p>	

Câmpus Jacarezinho do IFPR

Curso: Locutor e apresentador	Eixo Tecnológico: Cultura e Design
Componente Curricular: Higiene Vocal	
Carga Horária (hora aula):	Período letivo: 2012/2013
<p>Ementa:</p> <p>A finalidade deste componente é trabalhar os conceitos de higiene vocal, os itens abordados condizentes a essa classe de profissionais da locução e apresentação, a fundamentação destes e seus procedimentos profiláticos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Behlau & Inês Rehder Higiene Vocal Para o Canto Coral. Mara. Editora REVINTER, Rio de Janeiro, 1997.</p> <p>Behlau e Paulo Pontes Higiene Vocal - Informações Básicas. Mara. Editora LOUISE LTDA, São Paulo, 1993.</p>	

Bibliografia Complementar:

Sílvia M. Rebelo Pinho, Manual de Higiene Vocal para Profissionais da VOZ..Editora PRÓ-FONO , Carapicuíba, 1997.

Câmpus Jacarezinho do IFPR

Curso: Locutor e apresentador

Eixo Tecnológico: Cultura e Design

Componente Curricular: Formatos de comercial

Carga Horária (hora aula):

Período letivo: 2012/2013

Ementa:

Identificação dos formatos de anúncio publicitário veiculados no rádio a partir do critério de ordenamento dos conteúdos na estrutura narrativa da programação, isto é, segundo os modos de inserção da publicidade no fluxo programático do relato radiofônico. A implementação desta proposta metodológica configura um marco teórico geral para o desenvolvimento de uma taxonomia dos formatos de anúncio no rádio.

Bibliografia Básica:

CEBRIÁN HERREROS, M. *La radio en la convergencia multimedia*. Barcelona: Gedisa, 2001b.

DEL BIANCO, N. R.; **ZUCULOTO**, V. R. Memória do GT Rádio da Intercom: Seis anos de pesquisa em defesa do rádio. *XX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom*, 1997, Santos (SP).

FERRARETTO, L. A. Pesquisa a respeito do rádio e de outros meios sonoros no século 21: Das transformações na natureza do meio e de seus congêneres aos seus usos no contexto da convergência digital. *Rádio-Leituras*, n. 1, p. 7-25, 2010.

Bibliografia Complementar:

HAUSSEN, D. F. A produção científica sobre o rádio no Brasil: Livros, artigos, dissertações e teses (1991-2001). *Revista Famecos*, n 25, p. 119-126, 2004.

JANSSENS, W.; **PELSMACKER**, P. Emotional or informative? Creative or boring? The effectiveness of different types of radio commercial. *International Journal of Advertising*, v. 4, n. 3, p. 373-394, 2005.

KEITH, M. C. *Radio programming*. Consultancy and formatics. Boston: Focal Press, 1987.

MARQUES DE MELO, J. *Jornalismo: Compreensão e reinvenção*. São Paulo: Saraiva, 2009.

Câmpus Jacarezinho do IFPR

Curso: Locutor e apresentador

Eixo Tecnológico: Cultura e Design

Componente Curricular: Locução e apresentação no AR

Carga Horária (hora aula):

Período letivo: 2012/2013

Ementa:

Estudo dos Veículos e produtos que ofertam. Diferentes tipos de rádio e suas formas de locução. Locução no jornalismo e na publicidade. Interpretação, adequação, notícias, chamadas e assinaturas. Radio Jornalismo e Telejornalismo. As escolas e estilos. Produção da notícia. Fonoaudiologia e conscientização do corpo-espaco-voz. Noções de dublagem e áudio.

Aulas práticas no estúdio com acompanhamento do professor e do sonoplasta/cinegrafista, gravação e arquivo dos textos jornalísticos, filmes e spots comerciais, chamadas entre outros.

Bibliografia Básica:

Ortriwano, Gisela Swetlana. A Informação no Rádio: Os Grupos de Poder e a Determinação dos Conteúdos. Summus Editorial, SP, 1985.

Castro, Ruy. O Homem Multidão. Revista Especial dos 60 Anos da Rádio MEC.

Tinhorão, José Ramos. Música Popular: do Gramofone à TV. Editora Ática, SP, 1981.

Sevcenko, N. História da Vida Privada no Brasil. Companhia das Letras, SP, 1998.

Vieira, Jonas. Orlando Silva. O Cantor das Multidões. Funarte, RJ, 1985.

Barros, Orlando de. Custódio Mesquita. Funarte, RJ, 2001.

Bibliografia Complementar:

O Rádio Paulista no Centenário de Roquette Pinto, Publicação do Centro Cultural São Paulo, SP, 1984.

Ferrareto, Luiz. Rádio: O Veículo, a História, a Técnica. Ed. Sagra Luzzato, Porto Alegre, 2000.

Romais, Célio. Rádio em Ondas Curtas. Brasiliense, SP, 1994.

Ávila, Renato Nogueira Perez. Streaming: Crie Sua Própria Rádio Web e TV Digital. Brasport, RJ, 2004.

Goldfeder, Miriam. Por Trás das Ondas da Rádio Nacional. Paz e Terra, 1981.

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Locutor e apresentador	Eixo Tecnológico: Cultura e Design
Componente Curricular: O seu jeito de fazer locução e apresentação	
Carga Horária (hora aula):	Período letivo: 2012/2013
Ementa:	
<p>Considerando o conhecimento básico previamente exigido ou adquirido no módulo anterior, o intuito é a aplicação e aprimoramento das técnicas de locução para o exercício de construção de um telejornal.</p> <p>A dinâmica do curso é estabelecida predominantemente na prática de exercícios de leitura de textos noticiosos, com apoio do teleprompter, para a elaboração de um telejornal, com destaque para leituras de cabeças de matérias e off vivo.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo: produção, ética e internet. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2000.</p> <p>PORCHAT, Maria Elisa. Manual de radiojornalismo da Jovem Pan. São Paulo: Ática, 2004.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>BIANCO, Nélia Del e MOREIRA, Sônia Virgínia (org.). Rádio no Brasil: tendências e perspectivas. Brasília: Editora UnB.</p> <p>CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática de locução AM/FM. São Paulo: Ibrasa, 1999.</p>	

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Locutor e apresentador	Eixo Tecnológico: Cultura e Design
Componente Curricular: Características do Rádio	
Carga Horária (hora aula):	Período letivo: 2012/2013
Ementa:	
<p>O rádio é um importante meio de comunicação e de veiculação publicitária. O conhecimento da linguagem radiofônica, e da técnica de redação e produção radiofônica é fundamental na formação dos futuros comunicadores/publicitários.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>ALENCAR, Eunice Soriano de. Como Desenvolver O Potencial Criador: Um Guia Para A Liberação da Criatividade Em Sala. 10. ed. Brasília: Vozes, 2004.</p> <p>BARRETO, Roberto Menna. Criatividade Em Propaganda. 12. ed. São Paulo: Summus, 2004.</p>	

CARDOSO, Joao Batista. Teoria E Pratica de Leitura, Apreensao E Producao De Texto. 2001.

CARRASCOZA, João Agnello, A evolução do texto publicitário – A associação de palavras como elemento de sedução, editora Futura, São Paulo, 1999.

Bibliografia Complementar:

Iasbeck, Luiz Carlos. A arte dos slogans.

McLeish, Robert, Produção do Rádio, Summus, São Paulo. 2001 Carrascoza, João Agnello, A evolução do texto publicitário – A associação de palavras como elemento de sedução, editora Futura, São Paulo, 1999.

SANDMANN, A. A linguagem da propaganda. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

VESTERGAARD, T.; **SCHRODER**, K. A linguagem da propaganda. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Câmpus Jacarezinho do IFPR

Curso: Locutor e apresentador

Eixo Tecnológico: Cultura e Design

Componente Curricular: História do rádio

Carga Horária (hora aula):

Período letivo: 2012/2013

Ementa:

O enfoque do rádio como um dos mais significativos meios de comunicação. Informar e refletir sobre a história dos aparelhos e das emissoras de rádio, desde as experiências de Benjamin Franklin até os dias de hoje. Dos pioneiros às grandes redes. Estudar e, se necessário, questionar o uso do meio radiofônico nas diferentes etapas de sua existência.

Bibliografia Básica:

Ortriwano, Gisela Swetlana. A Informação no Rádio: Os Grupos de Poder e a Determinação dos Conteúdos. Summus Editorial, SP, 1985.

Castro, Ruy. O Homem Multidão. Revista Especial dos 60 Anos da Rádio MEC.

Tinhorão, José Ramos. Música Popular: do Gramofone à TV. Editora Ática, SP, 1981.

Sevcenko, N. História da Vida Privada no Brasil. Companhia das Letras, SP, 1998.

Vieira, Jonas. Orlando Silva. O Cantor das Multidões. Funarte, RJ, 1985.

Barros, Orlando de. Custódio Mesquita. Funarte, RJ, 2001.

Bibliografia Complementar:

O Rádio Paulista no Centenário de Roquette Pinto, Publicação do Centro Cultural São Paulo, SP, 1984.

Ferrareto, Luiz. Rádio: O Veículo, a História, a Técnica. Ed. Sagra Luzzato, Porto Alegre, 2000.

Romais, Célio. Rádio em Ondas Curtas. Brasiliense, SP, 1994.
 Ávila, Renato Nogueira Perez. Streaming: Crie Sua Própria Rádio Web e TV Digital. Brasport, RJ, 2004.
 Goldfeder, Miriam. Por Trás das Ondas da Rádio Nacional. Paz e Terra, 1981.

Câmpus Jacarezinho do IFPR

Curso: Locutor e apresentador

Eixo Tecnológico: Cultura e Design

Componente Curricular: Apresentação pública

Carga Horária (hora aula):

Período letivo: 2012/2013

Ementa:

Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo; ritos e importância na formação cultural das civilizações. Ordem geral de precedência e as particularidades nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, níveis federal, estadual e municipal. Símbolos Nacionais – forma e apresentação. Normas e comportamentos. Ética no cerimonial e no protocolo oficial.

Bibliografia Básica:

ALLEN, Johnny, William Otoole, Ian Mcdonnell, Rob Harris. Organização e Gestão de Eventos. Editora Campus, 2003, 356p.

JÚNIOR, Leonardo H. Hoyl. Marketing de Eventos: Como Promover Com Sucesso Eventos, Festivais, Convenções e Exposições. Editora Atlas, 2003, 224p.

SPEERS, Nelson. Cerimonial para Relações Públicas. São Paulo. Hexagono Cultural, 1984, 690p

ZANELA, Luis Carlos. Manual de Organização de Eventos. Editora Atlas, 2003, 360p.

Bibliografia Complementar:

BETTEGA, Maria Lúcia (org.) Eventos e Cerimonial: simplificando as ações, 3 ed. Ver. Ampl. Caxias do Sul. Educs, 2004.

CAMPOS, Luis Cláudio de A . Menescal Campos. Eventos: Oportunidade de novos Negócios. Editora Senac, 2002, 176p.

CESCA, Cleuza G Gimenes. Organização de Eventos. São Paulo. Summus Editorial Ltda, 1997, 166p.

LINS, Augusto Estellita. Etiqueta Protocolo & Cerimonial. Brasília. Linha Gráfica Editora, 1991, 192p.

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Locutor e apresentador	Eixo Tecnológico: Cultura e Design
Componente Curricular: Mestre de cerimônias	
Carga Horária (hora aula):	Período letivo: 2012/2013
<p>Ementa:</p> <p>O Mestre de Cerimônias facilita a convivência entre os povos, entre as empresas e as pessoas, transformando ocasiões de encontros, não em disputas pelo poder, mas em acontecimentos agradáveis, nos quais as posições das autoridades são aceitos como prerrogativas e privilégios a que têm direito.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Andrade, Elisabete Vieira Canha de - Etiqueta e protocolo para crianças: um conto. 2ª ed. Texto Editora, Lisboa: 1999</p> <p>Andrade, Elisabete Vieira Canha de - Gestos de cortesia etiqueta e protocolo. 6ª ed. Texto Editora, Cacém: 1999</p> <p>Ávila, Carmen D' - As boas maneiras. 11. ed., Civilização Brasileira, Rio De Janeiro, 1958: 385 p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Brennan, Lynne ; BLOCK, David - Segredos da etiqueta empresarial. (Tít. orig.: The complete book of business etiquette) trad. Fernanda Branco. 1ª ed. Dom Quixote, Lisboa, 1995</p> <p>Calderaro, Martha.- Etiqueta e boas maneiras. - 7a ed. - Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1989. 279p.</p>	

Câmpus Jacarezinho do IFPR	
Curso: Locutor e apresentador	Eixo Tecnológico: Cultura e Design
Componente Curricular: Comunicador empreendedor	
Carga Horária (hora aula):	Período letivo: 2012/2013
<p>Ementa:</p> <p>Empreendedorismo na comunicação; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; a oferta de trabalho e a iniciativa empreendedorista; políticas e estratégias competitivas para os empreendimentos emergentes; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p>	

Bibliografia Complementar:

BATEMAN, Thomas S.; Scott A. Snell. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.

SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

4. Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Ministério da Educação. Brasília, 1999.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. (Org.). 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

IFPA. **Curso de Alfabetização Avançada**. Disponível em:

[http://proext.ifpa.edu.br/files/PROJETOS/Santar%C3%A9m/ALFABETIZACAO%20AVANCADA%20EM%20LINGUA%20PORTUGUESA,%20MATEMATICA,%20TECNOL %20E%20EMPREENDEDORISMO.pdf](http://proext.ifpa.edu.br/files/PROJETOS/Santar%C3%A9m/ALFABETIZACAO%20AVANCADA%20EM%20LINGUA%20PORTUGUESA,%20MATEMATICA,%20TECNOL%20E%20EMPREENDEDORISMO.pdf). Acesso em: set. 2012.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Leituras regionais: Mesorregião Geográfica Norte Pioneiro Paranaense.

Curitiba: IPARDES: BRDE, 2004.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PRONATEC. **Prefeitura de Murici**. Disponível em:

<<http://www.muriciweb.com.br/?pg=noticia&id=3774>>. Acesso em 29 set. 2012.